

9	Nota prévia
13	Prefácio
17	Introdução
29	PARTE I: QUESTIONAMENTO DA CONDIÇÃO DO HOMEM ACTUAL
31	Capítulo 1: As tendências emergentes de afirmação do Homem
31	1. Consequências de uma vida.com
40	2. Perspectiva de Heidegger face à técnica
53	3. Leituras da sociedade presente
64	4. A instantaneidade/vertigem imediatista
75	Capítulo 2: Como definir doravante o Homem? Que limites para a subjectividade?
75	1. Crise do sujeito da Modernidade
85	PARTE 2: ACEPTÕES SOBRE O FUTURO DO HUMANO
87	Capítulo 1: A propensão fáustica da tecnociência contemporânea
94	1. A defesa de um «logos trans-humano»
108	2. O sujeito «pós-humano»
113	2.1. A transformação do homem em «cyborg»
117	Capítulo 2: Do corpo máquina ao corpo informação

127	PARTE 3: A POSIÇÃO DE PIERRE LÉVY E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA CARACTERIZAÇÃO DO HUMANO
129	Capítulo 1: O nomadismo antropológico no ciberespaço
145	Capítulo 2: O novo Espaço do Saber
151	1. As árvores de conhecimento
157	Capítulo 3: A identidade sapiencial no ciberespaço
161	Capítulo 4: O «Universal sem Totalidade»
167	1. O impacto da simulação na nova ecologia cognitiva
173	Capítulo 5: O projecto da Inteligência Colectiva
184	1. A inteligência colectiva e os antagonismos ao cogito cartesiano
195	2. A crítica ao sujeito transcendental kantiano
201	Capítulo 6: A democracia no ciberespaço
206	1. A afirmação da vontade de potência rumo à ciberdemocracia
221	Capítulo 7: A virtualização como essência da mutação em curso
231	Capítulo 8: O processo inacabado da hominização
237	Capítulo 9: Pontos de crise/de problematização
261	Para (não) concluir
267	Referências bibliográficas